

Mayo 20/65

Confidencial.

Montevideo 17 de Maio 1865.

M^{to} Sr. D. Rufino de Chiralt

Tenho presente a Confidencial com que V^{ra} me favorceu em data de Montevideo, e muito agradeço a V^{ra}s noticias que me deu da parte do Sr. Presidente da Republica Argentina.

Nosso navio move-se com o popinel brevidade, mas sempre sob a pressao de fatal contrariedades. Ainda nos falta transportar cerca de 1000 homens para o Uruguay, e para isso necessitamos hum dos vapores que estão encalhados na boca do R. Negro. O General Ozeno está impaciente para trasladar-se para S. Francisco e dali marchar sobre Uruguayana, mas não o podião fazer em grande número sem chegar hum dos vapores de que acrimos falta.

Pode V^{ra} assegurar ao Sr. Presidente que nossos dias são em todo iguaes aos de S. L^a, e que conta mos poder em breve tempo collocar nossas forças na posição que S. E^a deseja, ainda que lutando

com muitos obstáculos inevitáveis, grande de-
falta de munições improvisadas, em hum
ma estação, e em clima de temperatura muito di-
versas daquella a que a maior parte da força es-
tava habituada.

Vi hum Carta de pessoa fide digna, da fronteira
do Rio Grande, que dá o General Canabarro e
outros Chefes Marchando sobre S. Borja.
As Mappas de fornecimento dessas forças mos-
tra apontar ella de mais de quinhem mil
homens.

O General Osorio he de opinião que não devemos
abitar que os Paraguays invadam o Rio Grande, e que
antes duvidamos atabalhar os hum para o interior da
Provincia para que não se nos escape hum sequer.
Queda elles cabissem nesse bom erro.

D. P. L.

Muito att^{to} por e obrigado com de.

Vicente de Fomonte.